

sua
saúde
e  1º lugar

Não esconda de si os problemas de saúde relacionados ao trabalho

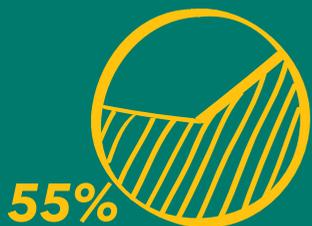
busque ajuda
você tem direitos

O trabalho bancário pode levar ao desenvolvimento de diversas doenças.

As principais são depressão e as LER/Dort (Lesões por Esforço Repetitivo/Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho). Saiba como enfrentar, da melhor maneira, situações que levam você a se sentir mal física ou psicologicamente.



Trabalhar em banco é muito arriscado



Ser bancário é ter uma profissão de alto risco.

Na categoria, em mais da metade dos casos de afastamento, as causas foram adoecimentos relacionados ao trabalho.

Juntas, as doenças físicas, ligadas a movimentos repetitivos, e psicológicas, relacionadas principalmente à pressão por metas abusivas, somaram 55% dos afastamentos da categoria, conforme dados de 2013 da Previdência Social. Entre essas doenças, estão males do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, do sistema nervoso, e transtornos mentais e comportamentais.

Se a maioria dos afastamentos se dá por conta das condições impostas no trabalho bancário, a percepção que a categoria tem sobre os riscos também relaciona doença e trabalho. Mais da metade (54%) dos bancários acredita que a categoria adocece mais que as outras.

E cerca de sete em cada 10 acreditam que a forma como está organizado e o próprio ambiente de trabalho são fatores importantes para causar doenças físicas e mentais.

De cada 10 bancários, oito declararam ter sofrido ao menos um sintoma físico ou psicológico relacionado ao trabalho. Desses, a metade informou ter quatro sintomas dessas doenças concomitantes.



Identificando condições de risco

É PRECISO SE DEFENDER!

CUIDADO! SÃO RISCOS:

- Metas abusivas com cobrança excessiva e arbitrária
- Intensificação do ritmo do trabalho e acúmulo de tarefas, causadas por diminuição do número de funcionários
- Ambientes altamente competitivos
- Assédio moral frequente
- Problemas de estrutura causados por economia dos bancos. Exemplos: ar-condicionado quebrado ou desligado e falta de água para beber
- Medo de assaltos e da violência em geral

"As metas nos obrigam a vender produtos que os clientes não precisam"

"Faria melhor meu trabalho se soubesse todo o processo, do começo ao fim"

"Faço de tudo para bater minhas metas, até pedir para clientes 'por favor' para comprar"

o que fazer?

O bancário não é máquina.

Com políticas de gestão que intensificam o ritmo de trabalho e a competitividade, o desafio hoje é transformar o trabalho da profissão bancária.



O **Sindicato** tem seu papel na luta pela melhoria das condições de trabalho. A filiação e apoio dos trabalhadores são muito importantes. Os bancários são os olhos da entidade, que reivindica dos bancos a partir das suas denúncias.

Então, denuncie pelo 3188-5200!

O **Estado** assegura, por meio das leis trabalhistas, algumas garantias. Por exemplo, há estabilidade de 12 meses e a continuidade de recolhimento do FGTS, em afastamento pelo INSS se reconhecida doença relacionada ao trabalho. Você tem direitos!

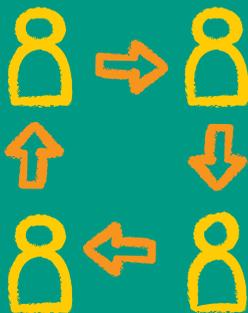


Além das ações do Sindicato e das garantias trabalhistas, **você também tem seu papel. É preciso pensar em sua saúde em primeiro lugar!**



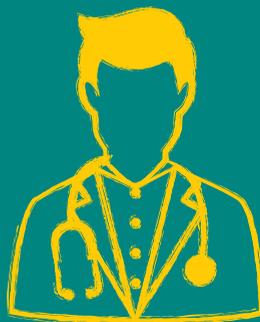
como se defender?

INDIVIDUALMENTE - É preciso, em primeiro lugar, se perguntar como o processo de trabalho está levando ao adoecimento. Ao identificar isso, é necessário encontrar brechas para minimizar desgastes, diminuindo o impacto subjetivo da pressão. Não se culpe pelos problemas. Faça o seu possível, sem ferir sua ética ou moral. Não se deixe abater e não aceite abusos. Denuncie ao Sindicato atitudes exageradas de cobranças por metas ou assédio moral.



ESTRATÉGIAS COLETIVAS - Problemas de condições de trabalho e assédio moral só chegam ao conhecimento do Sindicato através das denúncias dos bancários. Essas denúncias são debatidas em mesas de negociação e, com a luta, se tornam avanços. Por exemplo, o movimento sindical conquistou cláusulas, garantidas pela Convenção Coletiva de Trabalho, que visam combater o assédio moral e regular acompanhamento de resultados, garantindo que as cobranças sejam feitas de forma equilibrada, não abusiva. **Participe das ações do Sindicato e denuncie!**

PROCURE UM MÉDICO - Quando algum sintoma aparecer, busque ajuda médica e psicológica profissional. Só assim é possível avaliar seu real estado de saúde. Não trabalhe doente e siga orientações médicas. O presenteísmo, ou seja, nunca se ausentar mesmo estando doente, é causa do agravamento de doenças que, não tratadas, resultam em afastamentos mais longos e problemas mais difíceis de lidar. Sempre apresente seus atestados ao banco. E guarde cópias de tudo: muna-se de comprovantes para garantir seus direitos.



Fontes:
Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, São Paulo, 39(129): 111-118, 2014.
Saúde dos bancários. Organização Laerte Idal Sznlewar. São Paulo: Publisher Brasil: Editora Gráfica Atitude Ltda, 2011.
www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9950

Produzido pelas Secretarias de Saúde e Imprensa
Diretores responsáveis: Dionísio Reis Siqueira e Marta Soares
Jornalista responsável: Mariana Castro Alves
Projeto gráfico: Linton Publio



Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região **SUT**
www.spbancarios.com.br

 /SPBancarios

 @spbancarios